II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

COOPERATIVISMO RURAL COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DOS DISCENTES DA ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ

Apresentação: Pôster

Damião Ferreira da Silva Neto¹; Veniane Lopes da Silva Freire²; Cosme Jales de Oliveira³;
Adailton de Moura Costa⁴; Rosimeire Cavalcante dos Santos⁵

Introdução

O cooperativismo é uma filosofia, sistema, movimento, que considera as cooperativas como uma forma ideal de organização das atividades socioeconômicas. Visa a união de pessoas e não do capital, objetivando as necessidades do grupo e não o lucro (SESCOOP, 1998).

No Brasil, após o exercício do cooperativismo ter se prolongado por muitos anos sem regulamentação, foi somente no ano de 1971, através da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que o governo brasileiro criou a Organização das Cooperativas Brasileiras (REISDORFER, 2014).

A Cooperativa dos Alunos da Escola Agrícola de Jundiaí – COOPEAJ, foi fundada no ano de 1982, na Escola Agrícola de Jundiaí, Macaíba-RN, através do então diretor Júlio César de Andrade Neto, com objetivo de trazer para a comunidade acadêmica o ensino do cooperativismo aplicado à área rural. Atualmente, a instituição fornece aos seus associados incentivos à pesquisa científica, estágios curriculares, entre outras ações pedagógicas que contribuem para que o aluno dos cursos das Ciências Agrárias possa sair da instituição de ensino com o máximo de aprendizado voltado para o cooperativismo rural.

O presente trabalho teve como objetivo apresentar o demonstrativo do quadro social em função da interação na instituição, assim como dados sobre o público beneficiado com os recursos

¹ Acadêmico de Engenharia Agrônoma, UFRN, damiaoneto222@gmail.com

² Técnico em agropecuária, UFRN, venisilva@hotmail.com

³ Mestre em Engenharia Agrônoma, UFRN, cosmejales@yahoo.com.br

⁴ Graduado em Geografia, UFRN, coopeajufrn@hotmail.com

⁵ Doutora em Engenharia Florestal, UFRN, meire_caico@yahoo.com.br

que a cooperativa administra e dispõe para o corpo acadêmico.

Fundamentação Teórica

A palavra “cooperar” significa trabalhar simultânea ou coletivamente com outras pessoas na busca por um objetivo comum. A palavra “cooperar” deriva etimologicamente da palavra latina cooperari, formada por cum (com) e operari (trabalhar). A cooperação surgiu como necessidade, como meio de sobrevivência e, principalmente, como agrupamento de pessoas que na reciprocidade de seu trabalho, no conjunto de suas ideias e no esforço continuado de suas ações, realizavam seus propósitos e seus objetivos (REISDORFER, 2014).

Bialoskorski Neto (apud SALES, 2010, p.24) comenta que o cooperativismo e as formas de cooperação são algo de muito antigo na história da humanidade. Há registros sobre a cooperação e a associação solidária desde a Pré-História da civilização, em tribos indígenas ou em antigas civilizações como os Babilônicos.

No século XXI, o cooperativismo vem para contrapor as desigualdades provocadas pela livre concorrência e exploração de mão-de-obra, hoje o que se vê é cooperativismo como forma de inclusão social, ou grupo de pequenos se torna grande quando formam uma cooperativa e a cooperativa concorre no mercado com as grandes corporações. O estabelecimento de vantagens competitivas por parte de cooperativas tem sido o apelo da economia social, que se bem explorada pode se tornar uma grande vantagem em relação às empresas mercantis. (SALES, 2010, p.32)

As principais decisões de uma cooperativa, como a eleição da diretoria, a escolha dos conselheiros e a definição da política de distribuição dos resultados são tomadas pela Assembleia Geral — órgão soberano composto por todos os cooperados ou por representantes destes (delegados) (OCB, 1996).

No que se refere ao Art. 5º do Estatuto Social da COOPEAJ, os objetivos que são alcançados pela instituição junto aos alunos são, principalmente, a educação dos alunos dentro dos princípios do cooperativismo, onde busca servir de instrumento operacional dos processos de aprendizagem, como componente curricular da metodologia do ensino técnico agrícola. De igual forma, também no auxílio à Escola em sua ação educativa, integrando suas atividades ao currículo, fornecendo a prática e a fixação de conhecimentos necessários à formação integral do técnico.

Metodologia

A metodologia aplicada baseia-se nos dados descritivos do percentual de cooperados que fizeram ou fazem uso desse mecanismo de aprendizagem.

A COOPEAJ está localizada no Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – RN, Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias, Escola Agrícola de Jundiá (EAJ), zona rural do município de Macaíba – RN, zona metropolitana, distante 14 km da capital Natal – RN, às margens do Rio Jundiá (um dos afluentes do Rio Potengi).

O sistema de organização administrativa da COOPEAJ funciona da seguinte forma: Assembleia Geral, Presidente, Vice-presidente e Secretário. Na diretoria também existem os três Membros do Conselho Fiscal (titulares e suplentes), assim como os três Membros do Conselho de Representante. Todos esses cargos supracitados são ocupados por alunos sócios maiores de idade e que estejam em gozo de seus direitos e deveres previstos no regimento interno da cooperativa.

Para que haja uma maior interação da escola com o Corpo Discente, a direção da EAJ permitiu que todos os valores financeiros da comercialização de insumos produzidos pelos setores no interior da Escola fossem destinados à Cooperativa para que a mesma administre tais percentuais. Deste valor total, a Organização dispõe de 10% (dez por cento) para liquidação das taxas mensais de manutenção da Instituição e reinvestimento em benefícios para os sócios.

Para que os discentes possam ter acesso aos benefícios, é necessário que estejam regularmente matriculados em algum curso da UFRN e que esse esteja sendo ministrado dentro da EAJ. Os que desejam ter acesso aos recursos para projetos de pesquisa, apresentam-se na unidade junto a seu Orientador Acadêmico e o mesmo apresenta seu projeto para apreciação da diretoria da cooperativa e da Escola Agrícola de Jundiá.

Entre 2015 e 2016 a COOPEAJ, através de seus representantes legais, firmou muitas parcerias com outras instituições que trouxeram ainda mais benfeitorias educacionais para a comunidade acadêmica, dentre elas é possível citar o Sindicato Estadual dos Técnicos Agrícolas e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

A intervenção da cooperativa no âmbito pedagógico traz aos alunos a oportunidade de terem acesso às diversas atividades de extensão que a organização promove. Em agosto de 2015, a cooperativa em parceria com a direção da escola levou os discentes dos cursos técnicos para atividades de extensão realizadas no município de Parelhas – RN, onde os docentes também se fizeram presentes para participar do IV Encontro Estadual de Técnicos Agrícolas. Além disso a

COOPEAJ assiste o sócio no que diz respeito ao financiamento de congressos científicos, simpósios, e outras ações consorciadas.

As informações a respeito da pesquisa foram coletadas na sede da Cooperativa, utilizando mecanismos que possibilitaram o recolhimento dos dados qualitativos e quantitativos. Foram feitas também conversas com os principais usuários da instituição (professores, servidores e alunos) para que os resultados tivessem maior fidelidade de apresentação e contabilidade.

Resultados e Discussões

Nas Figuras 01 e 02 estão apresentados, respectivamente, as estatísticas do ano de 2015 até o primeiro semestre de 2017. Nos dados abaixo podemos identificar a maior adesão dos sócios, onde o percentual de sócios ativos foi proporcional ao crescimento dos aderidos, ficando os sócios não ativos com decréscimo de acordo com o passar dos anos.

Figura 01: demonstrativo do quadro social em função da interação na instituição. Fonte: COOPEAJ

Figura 02: público beneficiado com os recursos que a cooperativa administra e dispõe para o Corpo Acadêmico. Fonte: COOPEAJ

Observa-se que, a partir do segundo semestre de 2015, a COOPEAJ pode contar com uma maior participação dos alunos da Escola, isso se deve ao fato de que as políticas de conscientização foram melhor difundidas entre os discentes que não sabiam como utilizar esse recurso educacional

para o crescimento mútuo e ascensão social e profissional. É possível identificar também o interesse do corpo social em administrar uma entidade que lhes agrega valor ético e moral. Destaca-se a importância da COOPEAJ no ambiente escolar da EAJ e identifica-se a quantidade de pessoas que são beneficiadas direto ou indiretamente pelas ações que a cooperativa realiza, inferindo-se dessa maneira que o aprendizado do sistema cooperativista seja cada vez maior.

A maior razão para o nível de sócios ativos ter sido elevada no decorrer dos anos baseia-se na compreensão dos alunos sobre o assunto, visto que os mesmos apresentaram interesse em conhecer cada vez mais sobre a questão.

Conclusões

Após a coleta de todos os dados necessários à pesquisa, e atribuindo o grau de importância do trabalho chegou-se à conclusão que o quadro social em função da interação na instituição teve um elevado crescimento desde de 2015 até o primeiro semestre de 2017. Da mesma forma, a elevação dos beneficiados direto ou indiretamente, como mostram os resultados, também foi possível devido aos recursos que a cooperativa administra e dispõe para o corpo acadêmico.

Referências

SALES, J. E., *Cooperativismo: Origens e Evolução*. 2010. 12. Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo.

REISDORFER, V. k., *Introdução ao Cooperativismo*. 2014. Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria para a Rede e-Tec Brasil. Santa Maria.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP/RN, *histórico do cooperativismo*. Acesso em: 14/10/2017. Disponível em: http://sescooprn.coop.br/site/?page_id=21

Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB. *Como funciona uma cooperativa*. Acesso em: 14/10/2017. Disponível em: <http://www.ocb.org.br/como-funciona-uma-cooperativa>

BIALOSKORSKI, Neto Sigismundo. Aspectos Econômicos das Cooperativas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006.